



Habitantes de Pindoguaba distrito de tianguá, desenvolvem um projeto que tem como objetivo principal, resgatar objetos desenvolvidos a partir da fibra do croá, que em tempos passados foi a principal fonte de renda desta comunidade.

O projeto começou com vinte e duas pessoas, atualmente participam do mesmo onze pessoas, das quais, oito mulheres e três homens.

As mulheres cuidam da parte artesanal ou seja a produção das cadeiras, mesas, e outros utilitários e decorativos. Os homens ficam encarregados de retirar a fibra do mato e secar, deixando no ponto para que as mulheres possam desenvolver o seus respectivos trabalhos.

É um trabalho voluntário, essas pessoas trabalham a semana inteira e não recebem nada, todo esse esforço para conseguir reviver essa cultura, mas como o dinheiro é uma necessidade, ficam eles a acreditar que virar como consequência de seus esforços para com o projeto.

O galpão em que hoje estes trabalham foi emprestado por uma associação comunitária.

Com o apoio do SEBRAE, eles estão tendo cursos preparatórios que lhes ensinam varias utilidades do croá. Além dos cursos o sebrae divulga nas de agronegocios da capital o que é produzido aqui na serra da ibiapaba.